

ESTADO DA ARTE: O PROJETO INTEGRADOR COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

*STATE OF THE ART: THE INTEGRATIVE PROJECT AS A PEDAGOGICAL PRACTICE IN
FEDERAL INSTITUTES OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY*

¹Migacir Trindade Duarte Flôres

²Michelle Camara Pizzato

¹Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Sertão.

E-mail: migacir.flores@sertao.ifrs.edu.br.

ORCID: 0000-0002-1100-0044

²Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre.

E-mail: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

ORCID: 0000-0002-3394-1179

Artigo submetido em 01/12/2022, aceito em 02/03/2026 e publicado em 25/05/2026.

Resumo: Este artigo traz o estudo que tem como objetivo investigar o estado da arte sobre o tema Projeto integrador como prática pedagógica utilizada no Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A proposta do Ensino Médio Integrado faz parte de uma caminhada recente, quando em 2008, através da Lei 11.892, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Um dos principais objetivos destas instituições é a garantia de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. A consolidação desta política, bem como a integração curricular tem sido um grande desafio aos envolvidos. Os trabalhos aqui apresentados trazem relatos dos esforços realizados pelos campi ao utilizarem práticas integradoras, entre elas os projetos integradores, para efetivação desta modalidade de ensino. Na sequência passaremos às considerações relacionadas às publicações analisadas. A metodologia tem caráter qualitativo e utilizou-se de revisão bibliográfica e mapeamento de artigos, disponíveis no Portal de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os dados produzidos demonstraram a preocupação com o fortalecimento da concepção do ensino médio integrado, sendo que os projetos integradores tem sido uma das práticas pedagógicas exitosas utilizadas, visando a integração dos conhecimentos e a formação humana integral dos sujeitos, o que aponta a relevância do tema em questão, bem como a necessidade de mais pesquisas na área.

Palavras-chave: Institutos Federais; ensino médio integrado; projeto integrador; ensino de ciências.

Abstract: This article brings the study that aims to investigate the state of the art on the theme Integrative project as a pedagogical practice used in Integrated High School in the Federal Institutes of Education, Science and Technology. The Integrated High School proposal is part of a recent walk, when in 2008, through Law 11,892, the Federal Institutes of Education, Science and Technology were created. One of the main objectives of these institutions is the guarantee of at least 50% (fifty percent) of their vacancies for the provision of technical

professional education of medium level, primarily in the form of integrated courses. The consolidation of this policy, as well as curriculum integration, has been a great challenge for those involved. The works presented here bring reports of the efforts made by the campuses when using integrative practices, including integrative projects, to effect this modality of teaching. Next, we will move on to considerations related to the publications analyzed. The methodology is qualitative and used a bibliographic review and mapping of articles, available in the Portal for Coordination and Improvement of Higher Education Personnel (Capes). The data produced demonstrated the concern with the strengthening of the concept of integrated high school, and the integrative projects have been one of the successful pedagogical practices used, aiming at the integration of knowledge and the integral human formation of the subjects, which points to the relevance of the theme in question, as well as the need for more research in the area.

Keywords: Federal Institutes; integrated high school; integrative project; science teaching.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa em andamento, com abordagem quali/quantitativa, vinculada ao programa de pós-graduação em educação em ciências (PPGCI), tendo como temática “o projeto integrador como prática pedagógica nos institutos federais e seu impacto na formação técnica, científica e humana integral dos estudantes”. Destaca-se que os projetos integradores podem contribuir para a articulação do conhecimento, tão necessário para desenvolver a mente humana e enfrentar os desafios da atualidade. A análise dos trabalhos possibilitou verificar que a busca pela efetivação do currículo integrado nos institutos federais tem sido um grande desafio, porém há uma grande preocupação por parte dos envolvidos em buscar metodologias que venham a proporcionar a formação integral dos estudantes.

Na elaboração deste artigo tem-se como objetivo investigar a aplicação dos projetos integradores como prática pedagógica nos currículos do ensino médio integrado dos institutos federais e, como questão central, quais os resultados alcançados na formação integral dos sujeitos com a utilização da referida prática.

O estudo foi feito a partir da revisão bibliográfica e verificação do estado da arte no âmbito do Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com a realização do levantamento das produções acadêmicas, buscou-se dimensionar os estudos realizados em relação a temática em questão, visando compreender se o que estava sendo proposto pela pesquisa teria relevância teórica, bem como iria contribuir para o embasamento teórico desta e de novas investigações relacionadas ao tema proposto pela pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao iniciar a abordagem sobre o tema o projeto integrador como prática pedagógica nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, cabe mencionar a Lei 11.892 de 2008, que institui a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Esta mesma Lei, em seu artigo 7º define os objetivos destas instituições de ensino evidenciando-se no item “I - Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (Brasil, 2008). Seguindo esta diretriz, os cursos integrados oferecem uma proposta de formação integrada, aliada aos princípios do trabalho, da ciência e da tecnologia, buscando utilizar projetos ligados à experiência através de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. Entre estas práticas de ensino encontram-se os projetos integradores, que visam incentivar uma educação permanente e fomentam a promoção de um ensino inovador e de qualidade com premissas

baseadas em aspectos éticos e humanísticos, sendo que para organizar o currículo integrado, é necessário observar-se alguns princípios, entre eles a contextualização, a interdisciplinaridade e o compromisso com a transformação social.

Há décadas a ideia de uma escola que colocasse em prática a interdisciplinaridade passou a ser uma discussão. Faz-se necessário o debate para ultrapassar a divisão disciplinar e, considerando-se o que se refere à educação profissional, há ainda a necessidade da superação da dualidade entre conhecimentos teóricos e práticos. Com esse objetivo, propostas como a oferta do Projeto Integrador em algumas unidades dos IFs estão sendo praticados para vencer essa divisão “e formar não só profissionais qualificados, mas cidadãos críticos e conectados com os diferentes conhecimentos que antes pertenciam apenas a classes sociais mais abastadas” Tomaselli (2020, p.76). De acordo com Moura (2023) a discussão sobre o EMI centra-se principalmente na interdisciplinaridade, o que restringe o curso a preparar os sujeitos para dar continuidade aos estudos e para o mundo do trabalho, o que faz parte, mas não é somente isso. O principal objetivo é muito mais ambicioso, visando buscar a emancipação humana.

Portanto a interdisciplinaridade não pode apenas ficar restrita à dimensão metodológica. Há de se buscar os demais fundamentos desta proposta: o princípio educativo do trabalho, a totalidade (o todo como apanhado das diversas relações), homens e mulheres como seres históricos sociais, tendo a pesquisa como fundamento pedagógico. Esta compreensão aliada ao eixo do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura trará avanços significativos para compreender as relações entre o que foi aprendido e de que forma este aprendizado contribui para modificar a forma de viver dos humanos, em particular onde encontra-se a escola. Trazer a concepção do EMI para a escola não é fácil, pois esta ideia que ocorre no interior da escola vai em direção contrária aos interesses do capital, pois propõe formar pessoas emancipadas, capazes de questionar a sociedade.

Na tentativa de consolidar a integração enquanto uma Política Pública Educacional é primordial manter uma profunda reflexão frente às novas perspectivas da educação profissional de nível médio. No Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (Brasil, 2007), compreende-se a necessidade de perceber a “educação enquanto uma totalidade social, em que o trabalho é um princípio educativo”. Portanto, este documento prevê em seu texto o sentido politécnico da educação, sendo essa unitária e universal, a qual deve ser pensada à luz da superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Para tanto, é preciso incorporar trabalho técnico e trabalho intelectual de forma integrada, uma vez que a evolução tecnológica e as transformações sociais e econômicas exigem que as Instituições de Ensino Profissionalizante reorganizem o seu papel como Centro de Formação Profissional, considerando que o mundo do trabalho passa por transições e diferentes exigências em todas as profissões. Para Ramos (2017) a luta pelo ensino médio integrado é a luta pelo direito a uma formação humana plena, tendo o trabalho como princípio educativo em um currículo centrado nas dimensões fundamentais da vida: o trabalho, a ciência e a cultura. Os Cursos Integrados possibilitam que a formação esteja voltada para o desenvolvimento de habilidades que exigirão capacidade de iniciativa, tomada de decisões, espírito cooperativo e trabalho em equipe. Segundo Araujo e Frigotto (2015) o ensino integrado traz um conteúdo político-pedagógico engajado, opondo-se as ações fragmentadas de conhecimento, desta forma as práticas pedagógicas integradoras são capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes dos sujeitos envolvidos, professores e principalmente alunos. A proposta de formação integrada é pautada pelos princípios do trabalho, da ciência e da tecnologia, podendo utilizar-se da metodologia de projetos integradores ao longo dos três ou quatro anos, ligada à experiência através de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, incentivando uma educação permanente e fomentando a promoção de um ensino inovador e de qualidade com premissas baseadas em aspectos éticos e humanísticos.

Por esta concepção de formação, o conhecimento não é somente um insumo ou instrumento para o desempenho acadêmico ou profissional. Antes, o conhecimento resulta da apreensão da realidade pelos seres humanos, num processo histórico em que buscamos compreender nossas necessidades e produzir meios para satisfazê-las. Este é o próprio processo do trabalho que gera conhecimentos e novos modos de vida. Explica-se, assim, a unidade entre trabalho, ciência e cultura que fundamenta a concepção do Ensino Médio Integrado.

O Documento Base da Educação Profissional e Tecnológica menciona a pesquisa como um instrumento que potencializa a autonomia do ser humano, destacando ainda que a busca de soluções para as questões teóricas e práticas do cotidiano dos atuais e futuros trabalhadores deve estar presente em toda a educação escolar, instigando o estudante a entender o mundo que o cerca, para que tenha sua própria visão de mundo, não incorporando a ele pacotes fechados de informações, sejam essas de senso comum, escolares ou científicas (Brasil, 2007). O Parecer CNE/CEB nº 11/2012 afirma que a produção acelerada do conhecimento é realidade do mundo contemporâneo, de forma que muitas vezes a transmissão de conhecimentos pela escola e pelos docentes perde relevância, tornando a pesquisa, como princípio pedagógico, cada vez mais necessária em toda a educação dos atuais e futuros trabalhadores. Para Morin (2021) o conhecimento deve ser capaz de contextualizar e englobar, sendo capaz de situar a informação em seu contexto, traz ainda que:

Devemos, pois, pensar o problema do ensino, considerando, por um lado, os efeitos cada vez mais graves da compartimentação dos saberes e da incapacidade de articulá-los, uns aos outros, por outro lado, considerando que a aptidão para contextualizar e integrar é uma qualidade fundamental da mente humana, que precisa ser desenvolvida, não atrofiada (Morin 2021, p.16).

Moura (2007) apresenta os projetos integradores como alternativas para promover a interdisciplinaridade, a articulação e o inter-relacionamento dos conhecimentos de diversas disciplinas. Para o autor, esses projetos podem colaborar para a construção da autonomia intelectual dos alunos por meio da pesquisa, assim como desenvolver atitudes de cidadania, solidariedade e responsabilidade social. Destaca ainda que os referidos projetos devem estar vinculados à busca de soluções para problemas locais, refletindo ainda sobre os contextos nacionais e mundiais, articulando e inter-relacionando os objetivos propostos em cada projeto. Ao contextualizar a aprendizagem é possível superar as abstrações científicas, construindo uma ponte em direção ao futuro e a sua realidade vivencial.

No Projeto Integrador, conforme trazem Santos *et. al.* (2026) o estudante deve ser visto como o ponto central do processo, de forma a realizar os objetivos propostos, tais como:

Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa individual ou em grupo; desenvolver capacidades para tomada de decisão; desenvolver a capacidade de planejamento; desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal); desenvolver ou estimular a oralidade; desenvolver a capacidade de administração de tempo; desenvolver a capacidade de administrar conflitos; desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos; desenvolver o sensocrítico do aluno, desenvolver a capacidade de analisar o entorno, além de aliar a teoria à prática Santos *et al.* (2026, p.64).

Segundo Pedral (2014), na escola os estudantes podem refletir, questionar, investigar, trocar experiências e construir valores. Para isso acontecer, devemos garantir alguns princípios: que seja prazeroso, literário e instigante; que se promova o pensamento crítico e caiba a divergência; que vigorem o compromisso e o acolhimento. Conforme Freire (2011), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção e que através do diálogo cria-se uma relação horizontal, nutrindo-se de amor, humildade, esperança, fé e confiança, partindo-se sempre da realidade do educando, dos conhecimentos e da experiência dele, para construir a partir daí um conhecimento novo, uma cultura vinculada aos seus interesses.

A participação dos estudantes nos projetos integradores possibilita o desenvolvimento de condutas com responsabilidade técnica e social, buscando um ambiente de aprendizagem fundamentado em práticas pedagógicas que visem à autonomia e ao protagonismo dos estudantes, promovendo o raciocínio reflexivo, crítico e criativo e o atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das futuras atividades profissionais. O professor e mais amplamente a escola possuem o dever de não só respeitar os saberes com que os alunos, sobretudo as classes populares, chegam a ela, saberes estes socialmente construídos na prática comunitária, discutindo com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação ao ensino de determinados conteúdos (Freire, 2011).

3 METODOLOGIA

Para construção deste estado da arte utilizamos a metodologia com caráter qualitativo, constituindo-se de revisão bibliográfica e mapeamento de artigos disponibilizadas no Portal de Periódicos da Capes. A justificativa de escolha desta fonte é devido ao fato que o Portal da Capes reúne em um único espaço virtual as melhores publicações do mundo, sendo também estas confiáveis e de alta qualidade. A revisão bibliográfica buscou trazer a legislação de criação dos Institutos Federais e os autores que são referência nas discussões sobre Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) e Ensino Médio Integrado (EMI).

No levantamento dos artigos foram utilizados como descritores: ensino médio integrado e projeto integrador, com filtro no período de 2013 a 2022, considerando-se os últimos 10 anos de publicações sobre o tema, sendo que foram encontrados nestas buscas 29 artigos.

Na sequência, realizamos a leitura dos trabalhos encontrados para seleção dos textos de interesse da pesquisa. A partir dessa etapa, foram incluídos todos os trabalhos do Portal da Capes que apresentassem no título, no resumo e/ou no texto do artigo a menção a “projeto integrador” ou a “projetos integradores”. Foram excluídos os estudos que não apresentassem como locus da pesquisa os Institutos Federais. Após a leitura dos textos selecionados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, chegamos a um quantitativo de 13 artigos. A seguir elaboramos o quadro 1, levando em consideração as publicações por ordem cronológica, trazendo o título, os objetivos, área de conhecimento e demais informações sobre os trabalhos. Na sequência fez-se a análise e discussão dos mesmos.

Quadro 1: Síntese dos trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Capes

Título do trabalho	Objetivos	Autores/Local/Ano de Publicação /Instituição Vinculada
1.Organização do trabalho pedagógico e ensino integrado	Propor orientações para a organização do trabalho pedagógico para o ensino integrado, compreendido como um conjunto de estratégias mediadoras dos processos de ensino e de aprendizagem com vistas ao enfrentamento da fragmentação do saber escolar e a instrumentalizar a luta pelo exercício da liberdade.	Araujo, R., Costa, A. M., & Santos, M. Universidade Federal Fluminense/2013

2. Da integração desejada às práticas pedagógicas fragmentadas	Compreender a relação entre essas práticas pedagógicas e integradoras promovidas pelo Instituto e as estratégias de integração contidas nos PPCs.	Queiroga, A. L. F. e Silva, R. F. Universidade Rio Grande do Norte/ 2014/ IF da Paraíba
3. Concepções docentes: práticas pedagógicas integradoras e seus desafios no IFRN.	Analisar as concepções dos docentes do Ensino Médio Integrado (EMI) de Informática acerca de sua prática pedagógica, na perspectiva de identificar como ela tem se concretizado no contexto de vivências desses educadores.	PAULA, J. L. de; SÁ, L. T. F. de; ANDRADE, M. A. F. J. de./ 2017/IF Rio Grande do Norte
4. O teatro como ferramenta pedagógica no ensino técnico integrado ao médio: uma experiência no IFRS Campus Osório	Incitar a discussão sobre a capacidade que o teatro- educação tem de promover o desenvolvimento integral do aluno, em suas múltiplas potenciais habilidades, bem como fomentar uma formação omnilateral, alicerçada nos princípios da politecnia, visando à integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia.	SANFELICE, D.; MEINERZ, A./Osório/2017/IF Rio Grande do Sul
5. Práticas pedagógicas integradoras no ensino médio integrado	Fazer um estudo acerca das práticas pedagógicas integradoras utilizadas pelos professores do Ensino Médio Integrado. O estudo trata de um estado do conhecimento realizado por meio do banco de dados Google Acadêmico em um recorte temporal de 2007 a 2017.	SANTOS, F. A. A.; SANTOS J. D.; PROFESSOR, V. P., SILVA A. R./Rio Grande do Norte/2018/IF Rio Grande do Norte
6. A politécnica como currículo filosófico para o ensino médio integrado	O objetivo deste artigo é estabelecer os marcos conceituais da politecnia, seja em oposição à técnica e à ciência compreendidas separadamente, seja como uma crítica à hierarquização dos saberes. O modelo curricular pautado pela politecnia pressupõe a articulação dos saberes e ter em vista a formulação de projetos integradores.	MARTINS, A. L. / Universidade Estadual de São Paulo/ 2018/ IF Norte de Minas Gerais – Campus Almenara
7. Projeto integrador e processo de (re)significação do ensino de literatura:	Fazer uma narrativa da experiência de um projeto desenvolvido com estudantes do terceiro ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, no primeiro e segundo trimestre	FERREIRA L. S. / IFRS/ 2019 IF/ Rio Grande do Sul – Campus Osório.
8. A integração curricular na percepção dos estudantes de três câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina	Mostrar os resultados de uma pesquisa que investigou as percepções de estudantes de cursos integrados em relação ao potencial integrador dos componentes curriculares Oficina de Integração (OI) e Projeto Integrador (PI) nos cursos integrados, ofertados em três câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina.	DA SILVA, A. L.; GREGGIO, S.; AGNE, S. A. A./Chapecó/2020/IF Santa Catarina
9. Ações de Educação Ambiental em um Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	Relato de experiência de práticas pedagógicas de educação ambiental crítica, desenvolvidas com os alunos de 1º e 2º anos do Curso Técnico em Meio Ambiente de um IF. Descrever ações que ocorreram como parte do conteúdo programático do componente curricular Educação Ambiental do 1º ano e Projeto Integrador do 2º ano.	MIYAZAWA, G. C. M.; CARDOZO A. S./Ipojuca/ 2020/IF de Pernambuco
10. Redes sociais digitais como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem	Estudo de caso que tem como objetivo analisar o uso de um grupo no Facebook para apoiar o processo de ensino-aprendizagem em uma escola de ensino médio integrado ao técnico profissional. A pesquisa foi realizada	DOCKHORN, D. C. M. S.; SILVA, J. C. DA; DOMINGUES, M. J. C. DE S./Ibirama/2020/IF Catarinense

interdisciplinar: usando o Facebook no ensino técnico integrado ao médio.	com 24 estudantes e um professor da matéria Projeto Integrador I na classe do 1º ano do Curso Técnico em Vestuário.	
11. Práticas integradoras: possibilidades para a formação integral no Ensino Médio Integrado	Caracterizar as práticas integradoras e apresentar possibilidades para o trabalho pedagógico no Ensino Médio Integrado.	OLIVEIRA, E. G. N. B. de; RODRIGUES, A. de C. F./ Petrolina/2020/ IF Sertão Pernambucano
12. Integração curricular no Ensino Médio integrado à educação profissional e tecnológica: o panorama da Educação Física	Analisar os limites e as possibilidades apresentadas para o desenvolvimento da integração curricular da Educação Física (EF) com os demais componentes do currículo no Ensino Médio Integrado (EMI) à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).	BAGNARA, I. C.; BOSCATTO, J. D. /Manaus/2021/IF do Amazonas
13. Educação financeira no ensino médio integrado: construindo um currículo transversal com base em temas geradores	Objetivo de constituir, a partir dos temas geradores, redes temáticas que possibilitem a organização transversal da educação financeira no currículo do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do Campus Sena Madureira, no Instituto Federal do Acre (IFAC)	SOUSA, R. de A.; LOBÃO, M. S. P. e FREITAS, R. G. DE A./ Sena Madureira/2022/IF Acre

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos dados de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se constatar a partir da análise dos trabalhos encontrados que a integração curricular tem sido um desafio às instituições, aos docentes e aos estudantes envolvidos. A proposta do Ensino Médio Integrado faz parte de uma caminhada recente, considerando-se os 113 anos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, quando em 2008 houve a criação dos Institutos Federais e a ampliação do quantitativo de campi. Esta mesma lei traz como um dos principais objetivos a garantia de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados¹. Os trabalhos trazem relatos dos esforços realizados pelos campi ao utilizarem práticas integradoras, entre elas os projetos integradores, para efetivação desta modalidade de ensino. Na sequência passaremos as considerações relacionadas as publicações analisadas.

De acordo com Araújo et al. (2023), Paula et. al. (2017) e Queiroga e Silva (2014) são várias as possibilidades de arranjos pedagógicos e curriculares para o ensino integrado e são diferenciados os elementos de integração do ensino e da aprendizagem. Para Araújo et. al. (2013) é decisivo o compromisso docente com as ideias de formação integrada e de transformação social. Paula et. al. (2017) também trazem que as práticas pedagógicas integradoras devem ser a base do trabalho docente, na busca da formação humana integral, e que, portanto, devem ser buscadas para além dos projetos integradores. Para Queiroga e Silva (2014) a concepção da integração curricular demanda outra postura pedagógica - a forma de agir dos docentes, dos estudantes, da equipe pedagógica e de gestores, de uma nova cultura organizacional, onde precisa-se romper com práticas costumeiras para poder avançar e implementar as mudanças necessárias aos dias atuais.

O artigo de Paula et. al. (2017), Concepções docentes: práticas pedagógicas integradoras e seus desafios no IFRN, menciona que os Institutos Federais têm buscado diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento que compõe o currículo integrado e que os

projetos integradores presentes em sua matriz curricular têm sido uma das ferramentas utilizada para viabilizar este processo. Dos docentes que participaram da pesquisa, 59% já tiveram experiência com projeto integrador, mesmo que em outro campus, sendo que há unanimidade de apreciação da proposta curricular que estabelece a atividade como disciplina nos cursos, pois consideram que há uma rica experiência aos envolvidos. De acordo com o projeto pedagógico (IFRN, 2012), a proposta curricular busca a interdisciplinaridade e utiliza a metodologia de projeto integrador (PI) como maneira de integração das diferentes áreas e saberes. Ferreira (2019) corrobora com a ideia, trazendo que é possível criarmos novas associações e novas tecnologias e planejamento curricular integrado, compreendendo que há formas de superar práticas isoladas no ensino por meio da transdisciplinaridade, superando a fragmentação das disciplinas para uma concepção de unidade, de forma a contribuir para a (re)significação do ensino. Santos et. al. (2018) ao mencionarem a prática pedagógica em questão destacam:

“O Projeto Integrador é diferenciado se comparado às diversas outras práticas integradoras por ser um componente curricular que não traz, inicialmente, uma lista fixa de conteúdos, pois, nele, busca-se uma articulação entre os conhecimentos estudados nas disciplinas que integram cada período letivo na perspectiva da interdisciplinaridade” (Santos, 2018, p. 190).

A publicação de Sanfelice e Meinerz (2017) traz um relato de experiência de projeto integrador que teve o teatro como ferramenta pedagógica integradora utilizada no Curso Técnico Integrado de Administração. A iniciativa tornou-se um trabalho pedagógico multidisciplinar e integrado. Tal ação trouxe a discussão sobre a potencialidade da utilização do teatro como promotor do desenvolvimento integral do aluno, proporcionando uma educação omnilateral, buscando à integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Neste contexto, a autora traz que houve a vinculação dos conhecimentos científicos com a prática relacionada à contextualização dos fenômenos físicos, químicos, biológicos e sociais, bem como a superação das dicotomias entre humanismo e tecnologia, e entre a formação teórica geral e técnica-instrumental, o que corrobora a publicação de Martins (2018) onde ele traz que os projetos integradores não são apenas formas de espelhar os desafios da realidade e do ambiente externo à escola, mas que esta prática também se relaciona com a configuração escolar e às suas diversas matrizes de conhecimento. Menciona ainda que o parecerista do Conselho Nacional da Educação deu este sentido quando afirmou que a organização curricular “dos cursos da modalidade de Educação Profissional e Tecnológica deve ser construído a partir de dois eixos norteadores essenciais: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico” (CNE/CEB nº 11/2012, p. 31). Também os autores Oliveira e Rodrigues (2020) afirmam para atender os propósitos para a formação omnilateral, politécnica, para que todos tenham acesso ao conhecimento em sua totalidade, tendo por base as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, as práticas pedagógicas devem ser aplicadas em sentido oposto às tradicionais práticas fragmentadoras que também formam um sujeito fragmentado, alheio a sua realidade. Para que isso ocorra o professor necessita ressignificar práticas consideradas conservadoras, bem como adotar práticas integradoras ainda não presentes na sua prática pedagógica. Trazem ainda que não existe método, atividade, a princípio integrador, existem sujeitos comprometidos com um projeto de formação e de sociedade emancipadoras. Muitos são os desafios, sendo as práticas integradoras, incluindo-se os projetos integradores, métodos promissores para a formação integral.

Importante destacar as pesquisas realizadas por Da Silva et al. (2020), Miyazawa e Cardozo (2020), que envolveram os estudantes. Da Silva et. al. (2020) investigaram a percepção dos estudantes dos cursos integrados de três campi do IF Santa Catarina (Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê) em relação ao potencial integrador dos componentes curriculares Oficina de Integração (OI) e Projeto Integrador (PI) nos cursos integrados de

Informática e Agroindústria, ofertados nesses campi. Os dados mostram que a maioria destes estudantes percebe o elemento da diferença do Projeto Integrador ou da Oficina Integradora em relação aos demais componentes curriculares do curso, evidenciado principalmente através da categoria empírica “Processos Metodológicos”. Também foi possível identificar, pelas percepções dos estudantes, o potencial integrador desses componentes curriculares. No referido estudo, para a maioria dos estudantes, a presença das diferentes áreas na aula de OI/PI contribui para promover a integração entre os componentes curriculares do curso e que esta prática é importante para a formação humana integral, conforme objetiva a oferta do EMI. Os autores Miyazawa e Cardozo (2020) mencionam que a utilização de atividades prazerosas, diferenciadas e contextualizadas, com sugestões vindas do interesse dos estudantes fazem com que os mesmos desenvolvam competências e habilidades como autonomia, criticidade, maior envolvimento, trabalho em equipe, maior responsabilidade, dentre outras. Afirmam que os estudantes da pesquisa em questão recebem uma sólida formação teórica e prática tanto na área de conhecimentos gerais quanto na de conhecimentos técnicos e este conhecimento associado à participação de ações de educação ambiental contribuem para que estes sejam profissionais críticos, reflexivos e que sejam capazes de buscar melhorias na qualidade de vida das gerações atuais e futuras. Atividades com enraizamento social e que envolvem o dia-a-dia dos estudantes são valorizadas no mundo acadêmico, evoluindo a visão de mundo destes.

Dockhorn et. al. (2020) e Sousa et. al. (2022) trazem relatos relacionados ao uso dos projetos integradores como prática pedagógica. Dockhorn et. al. (2020) através da disciplina de Projeto Integrador I, utilizaram as redes sociais digitais como ferramenta no processo de ensino- aprendizagem interdisciplinar. A partir da referida disciplina foi desenvolvido um projeto que envolveu as demais disciplinas técnicas. Os autores destacam o elevado número de adesões dos alunos às atividades e também que estes sentiram-se motivados a participarem das tarefas. Também houve bom rendimento dos estudantes, pois houve compromisso na entrega das tarefas, no desenvolvimento da autoria e na colaboração na realização das atividades, pois consideram que houve familiaridade e conforto ao utilizarem a rede social, o que propiciou também maior estímulo aos envolvidos. O estudo realizado por Souza et. al. (2022) envolveu temas geradores, cujo eixo girou em torno da educação financeira. Como resultado foi necessária a constituição de uma rede temática direcionada à organização curricular em torno dos temas geradores. Tal ação perpassou os aspectos elementares da educação financeira o que possibilitou que os estudantes realizassem reflexões críticas sobre suas próprias condições de vida e de seus familiares, a partir de uma ótica de ensino multidisciplinar e transversal. Os autores destacam ainda a pluralidade de disciplinas que contribuíram para a constituição da rede temática e dos conteúdos programáticos envolvidos para estudo do tema, entre elas as áreas de educação física, geografia, história, informática, matemática, português, psicologia e sociologia. Este envolvimento dos conteúdos programáticos por terem sido elaborados a partir de uma perspectiva temática entre várias disciplinas e conteúdos curriculares, oferecem potencial e importante aporte à elaboração e implementação de projetos integradores. Os conteúdos propostos pela redução temática ofereceram potencial e importante aporte à elaboração e implementação de projetos integradores, já que estes são articuladores dos diferentes campos do conhecimento.

Os dados discutidos no estudo de Bagnara e Boscatto (2021) possibilitaram aos autores perceberem que a articulação e a integração entre os conhecimentos e entre os componentes curriculares tem sido ensaiados, mesmo que timidamente, pelos professores. Trazem ainda que os estudos analisados demonstram que esse movimento ainda se encontra em âmbito embrionário e parece estar mais presente do ponto de vista teórico (documentos institucionais), descritos muitas vezes de maneira genérica, porém pouco efetivados na prática pedagógica. Alguns trabalhos trazidos no estudo dos autores mencionam os projetos integradores como possíveis recursos a serem utilizados na integração curricular. Os autores destacam que para o desenvolvimento de projetos integradores é feita a abordagem de

problemáticas que estão presentes na sociedade contemporânea, podendo estas, estarem vinculadas ao itinerário formativo de determinada área profissional, mas, também, devem articular-se com outras áreas do conhecimento da formação geral. Não é incomum o desenvolvimento de “projetos integradores” que tratam de problemáticas muito específicas, constituindo-se, em muitos casos, no “produto final” para o curso.

5 CONCLUSÕES

A análise dos trabalhos possibilitou verificar que a busca pela efetivação do currículo integrado nos Institutos Federais tem sido um grande desafio, porém há uma grande preocupação por parte dos envolvidos em buscar metodologias que venham a proporcionar a formação integral dos estudantes. Para uma formação omnilateral deve-se estimular a autonomia dos sujeitos, para que estes compreendam o mundo do trabalho enquanto direito, sendo desta forma um sujeito crítico, capaz de transformar a sua realidade e influenciar o meio em que vive. Para isso é primordial receber uma formação que considere os aspectos políticos, sociais e culturais, aliando a teoria com a prática e vice-versa.

Nesse sentido o projeto integrador, tem sido uma das práticas pedagógicas exitosas utilizadas visando a integração do conhecimento e o fortalecimento da concepção do ensino médio integrado. Esta prática diferencia-se das demais por buscar a interdisciplinaridade, considerando o estudante como agente central na busca do tema a ser estudado, visando a solução de uma temática relacionada ao mundo do trabalho, ao contexto familiar, social, histórico e/ou cultural. Busca-se assim uma abordagem real da vivência do aluno, estimulando a pesquisa, a criatividade, as atividades em grupo, potencializando a autonomia dos sujeitos.

Buscando atender as diretrizes do EMI o projeto integrador é uma das práticas pedagógicas que busca um ensino pautado na perspectiva de integração entre disciplinas técnicas e propedêuticas, o que visa contribuir não apenas na formação técnica, mas também busca desenvolver a capacidade intelectual de forma crítica, criativa e humanizada.

Os estudos têm nos levado a necessidade de continuar investigando este tema, que embora esteja presente em vários projetos pedagógicos de curso e venha sendo utilizado pelos docentes de muitos campi dos Institutos Federais, não tem sido amplamente divulgado.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, R.; COSTA, A. M.; SANTOS, M. Organização do trabalho pedagógico e ensino integrado. Revista Trabalho Necessário, v. 11, n. 17, 30 dez. 2013.
- ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso), v. 52, p. 61-80, 2015.
- BAGNARA, I. C.; BOSCATTO, J. D. Integração curricular no Ensino Médio integrado à educação profissional e tecnológica: o panorama da Educação Física. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 7, p. e165121, 2021. DOI: 10.31417/educitec.v7.1651. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1651>. Acesso em: 29 ago. 2022
- BRASIL. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio - documento base, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em 28 out. 2019.
- BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e 12

Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 07 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 11/2012. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN112012.pdf?query=diretrizes%20curriculares%20complementares>. Acesso em: 22 jul. 2022.

COELHO-MIYAZAWA, G. C. M.; CARDOZO, A. S. Ações de Educação Ambiental em um Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. Revista Brasileira do Ensino Médio, v. 3, p. 32-48, 1 set. 2020. Disponível em: <https://phprbraem.com.br/ojs/index.php/RBRAEM/article/view/55>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

DA SILVA, A. L.; GREGGIO, S.; AGNE, S. A. A integração curricular na percepção dos estudantes de três câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e7929, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.7929. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7929>>. Acesso em: 30 ago. 2022.

DOCKHORN, D. C. M. S.; SILVA, J. C. DA; DOMINGUES, M. J. C. DE S. Redes sociais digitais como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar. Revista Labor, v. 2, n. 24, p. 204-227, 20 dez. 2020.

FERREIRA, L. S. Projeto integrador e processo de (res)significação do ensino de literatura: experiência em um curso de administração integrado ao médio. LínguaTec, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 229–245, 2019. DOI: 10.35819/linguatec.v4.n2.a3666. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/3666>>. Acesso em: 24 out. 2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

MARTINS, A. L. A politécnia como currículo filosófico para o ensino médio integrador. Kínesis Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia. Marília - SP, Vol. X, nº 24 (Edição Especial), p. 130-144, dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/kinesis/issue/view/506>>. Acesso em: 21 out. 2022.

MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento/ Edgar Morin; tradução Eloá Jaconi. - 27ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021. 128p.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. Revista holos. Natal, v.2, p. 1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

OLIVEIRA, E. G. N. B. de; RODRIGUES, A. de C. F. Práticas integradoras: possibilidades para a formação integral no Ensino Médio Integrado. Revista Semiárido De Visu. Petrolina, v. 8, n. 3, p. 524-536, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiaridodevisu/article/view/1360/693>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

PAULA, J. L. de; SÁ, L. T. F. de; ANDRADE, M. A. F. J. de. Concepções docentes: práticas pedagógicas integradoras e seus desafios no IFRN. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 140–156, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.5731. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5731>. Acesso em: 29 ago. 2022.

PEDRAL, C. Educação.doc: registros da série de documentários educação.doc sobre educação pública de qualidade dirigida por Luiz Bolognesi e co dirigida por Laís Bodanzky. 1. ed. - São Paulo: Moderna: Buriti Filmes, 2014.

QUEIROGA, A. L. F., SILVA, R. F. Da integração desejada às práticas pedagógicas fragmentadas. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 1, n. 7, p. 97–106, 2016. DOI: 10.15628/rbept.2014.3547. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3547>. Acesso em: 21 out. 2022.

RAMOS, M. Ensino médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, Vitória, v. 1 n. 1, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/issue/view/35>, Acesso em 28 set. 2020.

SANFELICE, D.; MEINERZ, A. O teatro como ferramenta pedagógica no ensino técnico integrado ao médio: uma experiência no IFRS Campus Osório. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 6, n. 2, 2017. DOI: 10.35819/tear.v6.n2.a2061. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/2061>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SANTOS, F. M.; TREVISOLI, A. M. S.; BIANCO FILHO, A. O projeto integrador nos planos de curso da Educação Profissional: Uma reflexão técnica do Distrito Federal. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, v. 3, n. 3, p. 57-65, nov. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/103>. Acesso em: 08 jul. 2022.

SANTOS, F. A. A.; SANTOS, J. D.; PROFESSOR, V. P.; SILVA, A. R. Práticas Pedagógicas Integradoras no Ensino Médio Integrado. *HOLOS*, [S. l.], v. 6, p. 185–199, 2018. DOI: 10.15628/holos.2018.7611. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7611>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SOUSA, R. de A., LOBÃO, M. S. P. e FREITAS, R. G. DE A. Educação Financeira no Ensino Médio Integrado: construindo um currículo transversal com base em temas geradores. *Educação em Revista* [online]. 2022, v. 38. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/3r4frqg9SYRqvz3jrBKyQqm/>. Acesso em: 29 ago. 2022.

TOMASELLI, C. K. A escrita do relatório de projeto integrador na educação técnica de nível médio do IFSC: um estudo etnográfico sobre letramento na educação profissional. 2020. Tese de Doutorado em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Florianópolis. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216585/PLLG0803-T.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 maio 2021.